**A implementação do Sistema Único de Assistência Social/SUAS na Região Metropolitana de Porto Alegre: Setores de Monitoramento e Avaliação como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Social no Rio Grande do Sul**

**ROSA, Taciana Barcellos**

**Madeira, Lígia Mori**

**taciana.barcellos@ufrgs.br**

**Evento:** **Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Políticas Públicas**

**Palavras-chave:** primeira; segunda; terceira(citar até três)

1 INTRODUÇÃO

O trabalho investiga a implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS em quatro municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA - Alvorada, Canoas, São Leopoldo e Viamão, a partir do ano de 2004, buscando compreender em que medida os setores de monitoramento e avaliação, da assistência social podem contribuir com uma melhora na qualidade do serviço público prestado através da potencialização de seu lugar estratégico na estruturação da Política de Assistência Social. A relevância social da presente pesquisa reside em investigar o funcionamento do setor público no Brasil, especialmente na fase atual, em que o Estado é novamente entendido como um prestador de serviços, tendo como beneficiários as camadas mais baixas da população.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Políticas sociais e descentralização: ARRETCHE, Marta. Mito da Descentralização: Maior Democracia e eficiência nas Políticas Públicas Revista Brasileira de Ciências Sociais São Paulo, v. 11, n. 31, p. 44-66, 1996, e ARRETCHE, Marta. Políticas Sociais no Brasil:Descentralização em um Estado Federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais São Paulo, v. 14, n. 40, p. 111-141, 1999. Políticas de assistência social: LIMA, Ângela Maria de Lourdes Dayrell. Os desafios para a construção do Sistema Único da Assistência Social/SUAS in Revista Gestão Social: o que há de novo?/ organização Carla Bronzo Ladeira Carneiro e Bruno Lazzarotti Diniz Costa – Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro,2004. 2 vol.:il, JANUZZI. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público Brasília 56 (2): 137-160 ABR/JUN 200 e SPOSATI, Aldaíza. A menina LOAS: um processo de construção da Assistência Social. São Paulo: Cortez, 2004. Monitoramento e Avaliação de políticas públicas: ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth Melo (org.). Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate (São Paulo: Cortez: IEE, 1998). FARIA, Carlos Aurélio P. A política da avaliação de políticas públicas.Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-110, 2005, FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, 21: 211-59, 2000.VAITSMAN, Jeni; Rodrigues, Roberto; PAES-SOUZA, Rômulo. O Sistema de Avaliação e Monitoramento das Políticas e Programas Sociais: A experiência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil. UNESCO: Policy papers, n. 17, 2006.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia será disposta através de pesquisa documental, realização de entrevistas e coleta e analise de indicadores sociais. Deste modo, o trabalho possui quatro etapas, sendo que as duas primeiras já foram concluídas e o restante permanece em andamento. São estas: 1) Realização de diagnóstico do estágio de implementação dos serviços de Assistência Social, constantes na Tipificação Nacional dos Serviços Sócio-assistenciais (Resolução 109 CNAS) nos municípios de Alvorada, Canoas, São Leopoldo e Viamão; 2) levantamento e investigação da atuação dos setores de monitoramento e avaliação nos municípios no que tange à contribuição para a inovação e qualificação da gestão da Assistência social; 3) investigação dos processos e resultados da capacitação dos trabalhadores do SUAS atuantes nos diferentes níveis da área de Assistência Social nos municípios da pesquisa, desde servidores e trabalhadores de CRAS, CREAS, até gestores municipais; 4) Produção de metodologia de avaliação da qualidade dos serviços sócio-assistenciais prestados, através de pesquisa com usuários da rede de proteção social.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Por intermédio das duas primeiras etapas pode-se inferir que os setores de monitoramento e avaliação da assistência social, a despeito da NOB 2010, ainda a possuem papel secundário em relação à estruturação da Política Municipal de Assistência social na Região Metropolitana de Porto Alegre, haja vista à situação precária nas quais se encontram os setores nas cidades visitadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, Desta forma, a partir da realização das duas últimas etapas pretende-se defrontar as informações já encontradas, complementando a visão dos pesquisadores com as visões dos atores diretamente envolvidos, isto é, gestores e beneficiários, sobre as ações realizadas.